



## NEARPOD - TECNOLOGIA E INTERATIVIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Eliana Soares (UEL)  
esoares.eliana@gmail.com  
Dra. Valdirene Zorzo-Veloso (UEL)  
valdirene@uel.br.

### Resumo

Neste artigo propõe-se uma sequência didática para o ensino de língua estrangeira, com foco em ensino de língua espanhola na Educação Básica, baseada nas possibilidades de interatividade e colaboração vivenciadas em um ambiente virtual de aprendizagem possibilitada pela Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) por meio da plataforma *Nearpod*. Para construção desta proposta, assume-se a metodologia da pesquisa-ação conceituada por Branco, Medeiros e Monteiro (2013, p. 985-989) por essencialmente proporcionar a observação e reflexão sobre práticas aplicáveis para solucionar problemas reais e auxiliar na formação de professores e nas competências e habilidades presentes nas diretrizes da BNCC (2018) para o Ensino Fundamental II, voltadas para o desenvolvimento da área da Linguagem e competências relacionadas com empatia e cooperação, igualmente necessários no contexto de aprendizagem remota do cenário atual. Para análise e construção da sequência didática, considerou-se as bases para ensino de língua estrangeira propostos por Cristovão (2009) e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004); os estudos sobre tecnologias educacionais e interatividade de Almeida (2003), Lemos (2010) e Thompson (1998); alinhados com os estudos sobre a formação de professores presentes em Bueno (1999) e Moran (2003). Como resultados encontrados o uso da plataforma *Nearpod* facilita a exposição de conteúdos e elaboração organizada das atividades, mesclando momentos síncronos e assíncronos de aprendizagem demonstrando ser uma plataforma capaz de possibilitar maior participação do aluno nas atividades propostas e possibilidade de verificação de aprendizagem individual ao final de cada atividade concluída, bem como uma visão avaliativa geral e de autoavaliação ao final da sequência didática.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Espanhola. Interatividade. Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). Sequência Didática.



## Introdução

A integração da tecnologia à educação tem transformado significativamente o processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, a comunicação tem se aliado ao mundo digital para promover novas formas de ação e interação (THOMPSON, 1998, p.13), também presentes no ensino e aprendizagem. Ao longo dos tempos, as ferramentas digitais empregadas na aprendizagem passaram a ser mais usadas pelos docentes. No entanto, ainda existem dificuldades relacionadas com a familiarização dos docentes com as ferramentas digitais no planejamento de atividades que possam contribuir com o aprendizado e o conhecimento tecnológico do aluno.

Segundo Moran (2003, p.39), “[...] a educação *on-line* nos traz questões pedagógicas específicas com desafios novos para a educação a distância e para a presencial.”. Ou seja, a viabilização do ensino a distância e a busca por novas maneiras de despertar o interesse por meio da interação digital construtiva entre os estudantes, por exemplo, são alguns destes desafios enfrentados pelos educadores, conforme afirma Almeida (2003),

Com o uso de ambientes digitais de aprendizagem, redefine-se o papel do professor que finalmente pode compreender a importância de ser parceiro de seus alunos e escritor de suas idéias e propostas, aquele que navega junto com os alunos, apontando as possibilidades dos novos caminhos sem a preocupação de ter experimentado passar por eles algum dia. (ALMEIDA, 2003, p. 335)

Em observação às diretrizes propostas pela Base Nacional Comum Curricular (2018), a tecnologia possui um papel fundamental na formação do aluno do século XXI. Corroborando com esse conceito de aprendizagem ativa, os pesquisadores



Bueno (1999) e Moran (2003) demonstram a importância de uma cultura tecnológica inserida na formação docente.

Sendo assim, o presente artigo insere-se no campo de formação de professores de língua espanhola (LE) sob a perspectiva interativa entre tecnologia e educação apoiada em Almeida (2003), Lemos (2010), Thompson (1998), e tem como objetivo apresentar uma proposta de ensino por meio da plataforma digital *Nearpod*<sup>1</sup>, oferecendo-lhes a oportunidade de aumentar suas habilidades tecnológicas sem a necessidade de conhecimento de programação específicas, a fim de proporcionar atividades mais interativas e na construção da aprendizagem colaborativa.

A plataforma gratuita digital *Nearpod* utilizada para a construção dessa proposta interativa de aprendizagem, possibilita personalização de conteúdo em forma de lições, perguntas e respostas, jogos interativos, quadros colaborativos para construção ou compartilhamento de ideias, acesso à informações disponíveis em plataformas digitais selecionadas pelo professor, uso de realidade virtual (VR) para aprendizagem, entre outras possibilidades. Todos recursos integrados em um único ambiente digital, podendo ser acessados pelo aluno de qualquer dispositivo com internet de forma síncrona ou assíncrona. A plataforma ainda possibilita o gerenciamento, por parte do professor, da aprendizagem do aluno, uma vez que a ferramenta apresenta dados gerais e individuais sobre a participação dos alunos.

Por meio da investigação, formulação da proposta, análise de dados e reflexão sobre a prática presentes na metodologia de pesquisa-ação de Branco, Medeiros e Monteiro (2013, p. 985-989), pretende-se auxiliar o profissional docente no trabalho na elaboração de atividades de aprendizagem que integrem tecnologia e conhecimento.

Por apresentar uma organização coerente com os objetivos integradores da sequência didática (SD) construída, toma-se como base de elaboração da proposta o interacionismo sociodiscursivo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) para o ensino

<sup>1</sup> Link de acesso a plataforma *Nearpod*: <https://nearpod.com/>



de língua estrangeira. Nas palavras de Cristovão (2009, p. 305), “a sequência didática é considerada um conjunto de atividades progressivas, planejadas, guiadas ou por um tema, ou por um objetivo geral, ou por uma produção dentro de um projeto de classe.”. Seguindo essa linha conceitual, a SD foi elaborada com foco no gênero narrativo descritivo para alunos do Ensino Fundamental II, com duração de duas horas aulas em contexto de ensino remoto devido a pandemia da Covid-19.

Neste contexto de atuação, a SD proporciona conhecimentos sobre o gênero narrativo descritivo a ser explorado por um conjunto de atividades e situações-problema apresentadas a partir de gêneros em circulação.

Em face do objetivo proposto, espera-se que a SD elaborada na plataforma digital *Nearpod* possa melhorar a interação entre aluno-professor e aluno-aluno para proporcionar um ensino e aprendizagem mais significativos. Dando continuidade a proposta, este texto segue com a apresentação das orientações metodológicas subjacentes à SD inserida na plataforma *Nearpod*, bem como a valorização do trabalho docente para a inserção da tecnologia à educação, transformando a informação em conhecimento.

## 1 A interação na era digital

Durante grande parte da existência humana as interações ocorreram em espaços e tempo delimitados. Thompson (1998, p. 77) nos leva a refletir sobre “novas formas de ação e de interação e novos tipos de relacionamentos sociais” a partir do “desenvolvimento dos meios de comunicação”. O autor descreve o processo histórico e disserta sobre essa nova “reorganização social” que reflete em como a aprendizagem pode ocorrer diante de processos interativos, onde o espaço e o tempo deixaram de ser fatores limitantes.

Sendo assim, é importante destacar a necessidade de reformular paradigmas e repensar metodologias que reflitam uma aprendizagem interacionista para promover





a motivação e estimular a criatividade. No entanto, é importante ressaltar que a interface da comunicação por si própria não garante interações que levem a aprendizagem do aluno. Para tal, cabe ao professor mediador a tarefa de integrar ao processo de ensino e aprendizagem, mediada pela tecnologia, estratégias pedagógicas adequadas a cada contexto.

Neste sentido, mesmo em ambientes digitais onde a interação ocorre por meio de gêneros multimidiáticos sem a necessidade de interferência do professor, Cristovão (2009, p. 2) afirma que cabe à escola a responsabilidade de abordar de forma sistemática essa nova “forma de articulação das práticas de linguagem”. Sob essas considerações, o gênero narrativo descritivo foi selecionado como eixo organizador da sequência didática que será relatada a seguir.

## 2 Sequência didática - narrativa descritiva na plataforma *Nearpod*

Segundo Cristovão (2009, p. 4), a SD permite uma organização colaborativa integrada ao planejamento do professor, bem como ao uso de seu material didático, facilitando a construção do conhecimento a partir da experiência social do aluno, podendo ser adaptada à diversidade de contextos presentes em uma sala de aula.

Considerando os preceitos da SD apresentados pela pesquisadora para construção do conhecimento voltado para o gênero narrativo descritivo, elaborou-se a proposta para os alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental II de uma escola regular com o objetivo de ampliar os conhecimentos linguísticos dos alunos na língua espanhola. Ao final de cada atividade realizada na plataforma *Nearpod*, as respostas e produções dos alunos ficam registradas para consulta, um boletim individual com a participação do aluno e da sala, do grupo pode ser gerado e impresso, para fins de avaliação formativa.

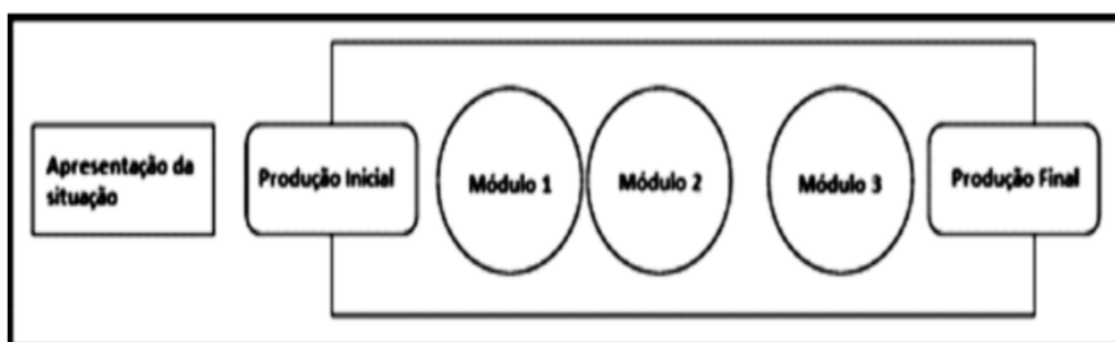
Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) dispuseram um esquema para a organização das atividades dentro da SD, de forma que esta possa auxiliar o docente



no processo de ensino de línguas estrangeiras construídas a partir de gêneros escritos e/ou orais, presentes em nossas práticas sociais.

A figura 1 representa esse esquema elaborado pela equipe dos pesquisadores, o qual será seguido na elaboração dessa proposta de aprendizagem e esclarece os passos da SD.

**Figura 1** - Esquema de Sequência Didática



**Fonte:** Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004, p. 98).

Nesta organização observam-se três passos: a) uma produção inicial, construída a partir de um modelo de comunicação que orientaria a SD; b) módulos que problematizam o gênero selecionado sob aspecto particular; c) e uma produção final contendo os elementos essenciais para o gênero textual proposto. Dessa forma, constitui-se a SD.

Assim, a SD inicia-se com a apresentação da situação por meio de uma questão investigativa sobre o gênero proposto no quadro colaborativo da plataforma *Nearpod*, seguida pela teoria representada por modelos do gênero abordado por meio de *slides* e compilados na plataforma, os quais pretendem elucidar sobre a esfera de circulação do gênero e a definição da situação comunicativa.



Na produção inicial, os alunos devem descrever sua sala de aula usando o máximo de detalhes possível. Neste momento, usamos a ferramenta de desenho da plataforma que permite que o professor insira uma instrução e uma imagem. Enquanto os alunos usam as ferramentas de edição de texto e/ou desenho para construir seu texto, o professor pode observar em tempo real as produções de seus alunos e auxiliá-los.

Ao final da produção escrita, há um vídeo produzido na língua-alvo com a finalidade de esclarecer possíveis dúvidas e apresentar a teoria por meio de outra estratégia, considerando as diferentes formas de aprendizagem. Como forma de verificação de aprendizagem, os alunos devem responder um *quiz* em tempo real com questões em língua espanhola.

Na sequência da proposta, os alunos realizam uma atividade em pares, na qual devem trocar suas experiências de produção e colaborativamente reescrever um único texto. Mais uma vez, o professor pode observar as produções elaboradas em tempo real e auxiliar seus alunos.

Seguindo para a finalização da sequência didática, os alunos refletem sobre os elementos representativos do gênero trabalhado e realizam sua escrita final individualmente.

A última atividade atribuída aos alunos requer uma autoavaliação sobre o processo de aprendizagem e como se sentem ao finalizá-lo.

A SD sobre narrativa descritiva construída na plataforma digital *Nearpod* pode ser observada no link <https://youtu.be/-0GxUclZMA8>.

## Considerações finais

Apesar da tecnologia fazer parte da evolução da história humana, o processo de produção comunicativa por meio de aparatos digitais têm transformado significativamente nossa sociedade. Essas novas formas de representações seguem



apresentando novos comportamentos e desafios refletidos na forma como se ensina e se aprende.

Diante desse contexto, a educação precisa se reinventar para lidar com uma onda de informações e criar novas estratégias que respondam às necessidades de aprendizagem emergentes. Nesse sentido, voltam-se os olhares para a formação docente e para a necessidade de reestruturação das metodologias de ensino que proporcionem uma formação capaz de se reinventar diante dos desafios de ensinar em uma era dominada pela tecnologia digital. Com essa preocupação e com uma postura reflexiva, busca-se nesta proposta explorar o uso da plataforma digital *Nearpod* para o ensino e aprendizagem em ambiente virtual de interação. Portanto, pretende-se neste artigo apresentar uma proposta de ensino que auxilie os professores a promover a aprendizagem colaborativa sem a necessidade de conhecimento de programação específicas por meio de novas estruturas, condutas e saberes.

Neste caso, a plataforma foi aliada à produção de uma SD para explorar o gênero narrativo descritivo, presente nas práticas sociais e apresentado nesta SD com o intuito de proporcionar uma aprendizagem formal sobre a construção do gênero. Conforme exposto pelos pesquisadores Moran (2003) e Almeida (2003) é necessário que o professor medie esse processo também em ambiente virtual de aprendizagem, pois sua função é de estimular e orientar para que os alunos desenvolvam estratégias colaborativas e reflitam sobre suas práticas. Nesse processo a participação interativa dos alunos apresenta-se como um desafio que pode ser contornado pelo uso da plataforma que possibilita a ação do professor na construção de uma comunidade de aprendizagem atuante.

Diante dessas considerações, a construção dessa proposta de SD espera valorizar aspectos importantes na aprendizagem colaborativa também possíveis em ambientes digitais por meio de compartilhamento de práticas presentes em nosso fazer pedagógico, estruturadas por ferramentas que possibilitem a interação ativa.





Ainda que de forma assíncrona, a aceitação da mudança está presente no conhecimento ligado a experimentação proporcionada pelo convívio social.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Educação, ambientes virtuais e interatividade.** In: SILVA, Marco (org). Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo, Edições Loyola, 2003a.

BRANCO, F. M. F. C.; MEDEIROS, J. M de; MONTEIRO, C. F. de S. A Pesquisa-Ação na Construção do Conhecimento Acadêmico de Enfermagem sobre o Fenômeno das Drogas. **Revista de Enfermagem UFPE online.** Recife, n. 7(esp), p. 985-989, 2013.

BUENO, N. L. **O desafio da formação do educador para o ensino fundamental no contexto da educação tecnológica.** Dissertação de Mestrado, PPGTE – CEFET-PR, Curitiba, 1999.

CRISTOVÃO, V. L. L. **Sequências Didáticas para o Ensino de Línguas.** In: Dias, R.; CRISTOVÃO V. L. L. (Orgs.). O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 305-344.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B.. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.** In: SCHNEUWLY, B. DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. P. 95-128.

LE MOS, A. **Anjos interativos e retribalização do mundo: sobre interatividade e interfaces digitais.** (2000) Disponível em: Acesso em: 10 ago. 2010.

MORAN, J. M. **Contribuições para uma pedagogia da educação on-line.** In: SILVA, M. (Org.) Educação on-line: teorias, práticas, legislação e formação corporativa. São Paulo: Edições Loyola, 2003, p. 39-50.

THOMPSON, J.B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia.** Tradução de. Wagner Oliveira. Petrópolis: Vozes, 1998.



Anais do XVI ENFOPLE.  
Inhumas: UEG, 2020.  
ISSN 2526-2750